# LINGUAGENS



# Nº1 - Q22:2021 - H13 - Proficiência: 496.99

#### Questão 22 Enematical TEXTO I





Artista Efigênia Ramos Rolim vestindo uma de suas criações. Disponivel em: www.fundacaoculturaldecuritiba.com.br. Acesso em: 18 jun. 2019.

#### TEXTO II

Artista popular, inquieta e sonhadora, mais conhecida como a "Rainha do Papel de Bala", Efigênia Ramos Rolim dá vida à sua arte usando o lixo como matéria--prima para construir objetos artísticos que refletem seu olhar fantástico do cotidiano. Sua produção inclui peças de vestuário, carrinhos de madeira customizados e um grande número de personagens realizados com material reciclado que remetem a histórias irreais, surgidas da sua imaginação. Já teve sua obra exposta ao lado de nomes como Arthur Bispo do Rosário e recebeu a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura, a mais alta honraria concedida pelo órgão aos artistas brasileiros.

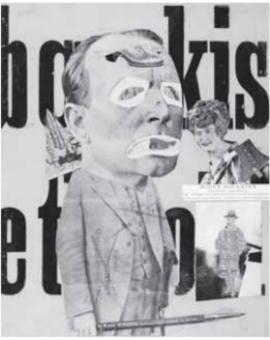
Disponivel em: http://bienaldecuritiba.com.br. Acesso em: 18 jun. 2019 (adaptado).

A artista Efigênia Ramos Rolim destaca-se por produzir peças que, ao serem vestidas,

- ironizam a forma idealizada de beleza em que roupas de grife são apresentadas por modelos.
- refletem sua admiração pelo mundo da moda, apesar dos limites de sua realidade financeira.
- salientam a difícil condição financeira dos idosos no Brasil no acesso aos bens de consumo.
- fazem uma crítica social às comunidades que vivem nos arredores dos aterros sanitários.
- dão sentido estético a materiais do cotidiano descartados pela sociedade de consumo.

# Nº2 - Q19:2021 - H13 - Proficiência: 541.04

## Questão 19 enemanza -



HAUSMANN, R. O crítico de arte. Litografia e fotocolagem em papel, 32 cm x 25,5 cm. Tate Collection, Londres, 1919.

Disponível em: https://medium.com. Acesso em: 19 jun. 2019.

Produzida em 1919, a obra *O crítico de arte*, de Hausmann, utiliza procedimentos de composição que revelam a

- visão satírica do artista em relação às convenções da arte burguesa.
- necessidade de reconhecimento social de uma nova estética.
- valorização da vanguarda artística pelo mercado de arte.
- beleza da arte em meio às turbulências do pós-guerra.
- fragilidade da formação acadêmica dos novos artistas.

# Nº3 - Q30:2020 - H13 - Proficiência: 549.48

# Questão 30 enem 2020enem 2020enem 2020



AMARAL, T. O mamoeiro, 1925, óleo sobre tela.

IEB/USP

As vanguardas europeias trouxeram novas perspectivas para as artes plásticas brasileiras. Na obra *O mamoeiro*, a pintora Tarsila do Amaral valoriza

- a representação de trabalhadores do campo.
- as retas em detrimento dos círculos.
- Os padrões tradicionais nacionalistas.
- a representação por formas geométricas.
- Os padrões e objetos mecânicos.

## Nº4 - Q24:2019 - H13 - Proficiência: 577.73

### Questão 24

 Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade.

- A coragem, a audácia, a rebelião serão elementos essenciais de nossa poesia.
- A literatura exaltou até hoje a imobilidade pensativa, o êxtase, o sono. Nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo de corrida, o salto mortal, o bofetão e o soco.
- 4. Nós afirmamos que a magnificência do mundo enriqueceu-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre enfeitado com tubos grossos, semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia.
- Nós queremos entoar hinos ao homem que segura o volante, cuja haste ideal atravessa a Terra, lançada também numa corrida sobre o circuito da sua órbita.
- É preciso que o poeta prodigalize com ardor, fausto e munificiência, para aumentar o entusiástico fervor dos elementos primordiais.

MARINETTI, F. T. Manifesto futurista. In: TELES, G. M. Vanguardas europeias e Modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1985.

- O documento de Marinetti, de 1909, propõe os referenciais estéticos do Futurismo, que valorizam a
- composição estática.
- B inovação tecnológica.
- suspensão do tempo.
- retomada do helenismo.
- @ manutenção das tradições.

# Nº5 - Q23:2021 - H13 - Proficiência: 623.81

#### Questão 23

enem.2021 -

#### **TEXTO I**



TOHAKU, H. Floresta de pinheiros. Nanquim sobre papel, 1,56 m x 3,47 m. Museu Nacional de Tóquio, Japão, 1595.

Disponível em: https://medium.com. Acesso em: 19 jun. 2019.

#### **TEXTO II**

#### Arte japonesa

O zen (chán, em chinês) enfatiza a autoconfiança e a meditação, rejeitando os estudos tradicionais das escrituras budistas e a realização de complicados rituais. O zen foi introduzido no Japão no século XIII por monges japoneses que viajaram à China a fim de estudar as mais recentes doutrinas. A simplicidade e a autodisciplina rígida ensinadas pelos mestres zen atraíram a classe dos samurais (guerreiros), e muitos templos zen foram construídos no Japão entre os séculos XIII e XV.

ARICHI, M. In: FARTHING, S. (Ed.). Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

A obra Floresta de pinheiros, do artista Hasegawa Tohaku, expressa influências do zen-budismo ao

- apresentar uma cena completa ao espectador.
- 3 criar uma atmosfera propícia à contemplação.
- transmitir os valores de um ideal guerreiro.
- desafiar os paradigmas estéticos vigentes.
- mimetizar espaços de culto religioso.

### Nº6 - Q18:2020 - H13 - Proficiência: 707.35

### Questão 18 enem 2020enem 2020enem 2020

#### TEXTO I

A dupla Claudinho e Buchecha foi formada por dois amigos de infância que eram vizinhos na comunidade do Salgueiro. Os cantores iniciaram sua carreira artística no início dos anos 1990, cantando em bailes funk de São Gonçalo (RJ), e fizeram muito sucesso com a música Fico assim sem você, em 2002. Buchecha trabalhou por um bom tempo como office boy e Claudinho atuou como peão de obras e vendedor ambulante.

Disponível em: http://dicionariompb.com.br. Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

#### TEXTO II

Ouvi a canção Fico assim sem você no rádio e me apaixonei instantaneamente. Quando isso acontece comigo, não posso fazer nada a não ser trazer a música pra perto de mim e então começar a cantar e tocar sem parar, até que ela se torne minha. A canção caiu como uma luva no repertório do disco e eu contava as horas pra poder gravá-la.

CALCANHOTTO, A. Fico assim sem você. Disponível em: www.adrianapartimpim.com.br.
Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

A letra da canção Fico assim sem você, que circulava em meios populares, veiculada pela grande mídia, começou a integrar o repertório de crianças cujas famílias tinham o hábito de ouvir o que é conhecido como MPB. O novo público que passou a conhecer e apreciar essa música revela a

- legitimação de certas músicas quando interpretadas por artistas de uma parcela específica da sociedade.
- admiração pelas composições musicais realizadas por sujeitos com pouca formação acadêmica.
- O necessidade que músicos consagrados têm de buscar novos repertórios nas periferias.
- importância dos meios de comunicação de massa na formação da música brasileira.
- função que a indústria fonográfica ocupa em resgatar músicas da periferia.

## Nº7 - Q23:2021 - H13 - Proficiência: 728.45

Questão 23

enem202

#### **TEXTO I**



HAZOUMÉ, R. Nanawax. Plástico e tecido. Galerie Gagosian, 2009.

Disponível em: www.actuart.org. Acesso em: 19 jun. 2019.

#### TEXTO II

As máscaras não foram feitas para serem usadas; elas se concentram apenas nas possibilidades antropomórficas dos recipientes plásticos descartados e, ao mesmo tempo, chamam a atenção para a quantidade de lixo que se acumula em quase todas as cidades ou aldeias africanas.

FARTHING, S. Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

Romuald Hazoumé costuma dizer que sua obra apenas manda de volta ao oeste o refugo de uma sociedade de consumo cada vez mais invasiva. A obra desse artista africano que vive no Benin denota o(a)

- empobrecimento do valor artístico pela combinação de diferentes matérias-primas.
- reposicionamento estético de objetos por meio da mudança de função.
- convite aos espectadores para interagir e completar obras inacabadas.
- militância com temas da ecologia que marcam o continente africano.
- realidade precária de suas condições de produção ... artística.

## Nº8 - Q33:2020 - H13 - Proficiência: 1099.31 Questão 33 enem 2020 enem 2020 enem 2020 Sou o coração do folclore nordestino Eu sou Mateus e Bastião do Boi-bumbá Sou o boneco de Mestre Vitalino Dançando uma ciranda em Itamaracá Eu sou um verso de Carlos Pena Filho Num frevo de Capiba Ao som da Orquestra Armorial Sou Capibaribe Num livro de João Cabral Sou mamulengo de São Bento do Una Vindo no baque solto de maracatu Eu sou um auto de Ariano Suassuna No meio da Feira de Caruaru Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta Levando a flor da lira Pra Nova Jerusalém Sou Luiz Gonzaga E sou do mangue também Eu sou mameluco, sou de Casa Forte Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte LENINE; PINHEIRO, P.C. Leão do Norte. In: LENINE; SUZANO, M. **Olho de peixe** São Paulo: Velas, 1993 (fragmento) O fragmento faz parte da canção brasileira contemporânea e celebra a cultura popular nordestina. Nele, o artista exalta as diferentes manifestações culturais pela valorização do teatro, música, artesanato, literatura, dança, personagens históricos e artistas populares, compondo um tecido diversificado e enriquecedor da cultura popular como patrimônio regional e nacional. identificação dos lugares pernambucanos, manifestações culturais, como o bumba meu boi, as cirandas, os bonecos mamulengos e heróis locais, fazendo com que essa canção se apresente como uma referência à cultura popular nordestina. exaltação das raízes populares, como a poesia, a literatura de cordel e o frevo, misturadas ao erudito, como a Orquestra Armorial, compondo um rico tecido cultural, que transforma o popular em erudito. caracterização das festas populares como identidade cultural localizada e como representantes de uma cultura que reflete valores históricos e sociais próprios da população local. apresentação do Pastoril do Faceta, do maracatu, do bumba meu boi e dos autos como representação da musicalidade e do teatro popular religioso, bastante

comum ao folclore brasileiro.

GABARITO H13										
	• •		• • •		* * *		• • •			
					•			•		•
					• • •					
	•				•			•		•
	•				•		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		•	
					• • •					
								•		
										•
	*							•		